

## **Hemeroteca Digital JMM: Conectando a sociedade com o conhecimento científico**<sup>1</sup>

Brenda PEREIRA<sup>2</sup>  
João Vitor da Silva COSTA<sup>3</sup>  
Marcia França LEONI<sup>4</sup>  
Clarissa J. PEREIRA<sup>5</sup>

Universidade Regional de Blumenau -FURB

### **RESUMO**

O presente trabalho objetiva mostrar a proposta realizada para dar vida e tornar acessível a Hemeroteca José Marques de Melo. O acervo de livros e periódicos foi doado pelo professor José Marques de Melo (JMM) à Universidade Regional de Blumenau em 2014, mesmo ano em que se iniciou o curso de Jornalismo na Furb, o que estimulou a criação de um projeto Transdisciplinar entre o curso e a biblioteca universitária da instituição. Este projeto tem como propósito catalogar, difundir e aproximar a sociedade do conhecimento científico, assim como ajudar futuras pesquisas científicas nas mais diversas áreas e disponibilizar todo o conteúdo produzido pelos alunos em uma plataforma online, preservando a história dos periódicos do acervo.

**Palavras-Chave:** Hemeroteca, José Marques de Melo, Periódicos, Plataformas online; conhecimento científico

### **INTRODUÇÃO**

Em junho de 2014 a Biblioteca Universitária Prof. Martinho Cardoso da Veiga da Universidade Regional de Blumenau - FURB recebeu um acervo com mais de dois mil exemplares de revistas, livros e demais periódicos doados pelo jornalista José Marques de

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GT **História da Mídia Digital** integrante do 11º Encontro Nacional de História da Mídia.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Jornalismo da ECA-USP, email: brebrepereira@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Jornalismo da ECA-USP, email: jvitor-costa14@hotmail.com

<sup>4</sup> Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Jornalismo da FURB, email: marciafrancaleoni@gmail.com

<sup>5</sup> Orientador do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo da FURB, email: clarissa\_jpereira@hotmail.com

Melo, um importante pesquisador da comunicação brasileira. O acervo recebeu o nome “Hemeroteca José Marques de Melo” como forma de gratidão e reconhecimento ao doador.

Entre os livros e revistas recebidos, estão periódicos em espanhol, português, inglês e alemão que abordam mais de onze áreas como moda, cultura, administração, educação, política entre outras.

A partir deste material foi desenvolvido um trabalho em diversas facetas: catalogação e organização do material, criação de arquivo online e tradução do conteúdo científico para a sociedade.

A “Expoteca: As Facetas da Hemeroteca José Marques de Melo – JMM” foi uma exposição realizada na disciplina Tópicos Especiais no quinto semestre do curso sob a supervisão da professora Clarissa Josgrilberg Pereira. Os estudantes produziram conteúdos jornalísticos utilizando os periódicos da Hemeroteca com o intuito de traduzir o material e aproximar a sociedade do conhecimento científico.

A fim de que a conexão entre a sociedade e a ciência seja mais fácil, os alunos também produziram um site para servir de repositório e disponibilizar online os exemplares da Hemeroteca. Para isso, os estudantes do curso de Jornalismo trabalham voluntariamente na catalogação e digitalização dos periódicos.

Esse trabalho foi desenvolvido em Transdisciplinaridade por meio das disciplinas Tópicos Especiais – com a realização da Expoteca, Radiojornalismo I e Telejornalismo I – com a produção de matérias referentes à Hemeroteca, e História da Mídia, da Leitura e do Livro com a separação do material e a catalogação dos volumes. Além da Biblioteca Universitária, que apoiou o projeto desde o início e cedeu o espaço para os alunos exercerem algumas das atividades.

Com o objetivo de aproximar o acadêmico da realidade cotidiana, o contato com os exemplares de diversas áreas proporciona ao estudante estabelecer um olhar crítico sobre as informações, além de incentivar o hábito da leitura.

A aproximação com a iniciação científica é fundamental durante a vida acadêmica. De acordo com De-Moraes e Fava (2000), quando os estudantes vivenciam a iniciação científica, eles perdem o medo porque:

Quando se aprendem coisas com uma certa autonomia apoiada na diretriz do orientador, posteriormente, na vida prática, ao surgir uma dificuldade, ele terá uma

razoável habilidade para interpretar o fato e discernir se pode resolvê-lo ou se é preciso consultar quem sabe mais, pois, humildemente, reconhecerá que não tem a solução (DE-MORAES; FAVA, 2000, p.75).

Desta forma, a catalogação dos exemplares permite que os acadêmicos da universidade tenham contato direto com a iniciação científica. Moraes e Fava (2000, p.75) ressaltam que muitas pessoas graduadas “entram em uma biblioteca e não sabem sequer manusear fontes de referências porque nunca foram habituadas a isso”. Assim, a Hemeroteca surge como uma forma de encorajar os estudantes a mergulharem no mundo científico e a aproveitarem o acervo para a produção de novos conhecimentos.

Entendendo que nem sempre a linguagem científica é compreensível a todos, os alunos criaram uma exposição intitulada “Expoteca: As Facetas da Hemeroteca José Marques de Melo – JMM” como forma de traduzir alguns dos conteúdos dos exemplares, desenvolvendo conteúdos jornalísticos alternativos buscando estabelecer o diálogo entre a divulgação científica e o patrimônio histórico para relacionar esses periódicos em novas proposições culturais e tecnológicas.

Com o objetivo de divulgar o trabalho realizado na catalogação e na Expoteca, os alunos criaram um site para disponibilizar os produtos e periódicos. O website permite que não só o acadêmico, mas também a sociedade aproxime-se do campo científico.

Doadada à Furb em 30 de junho de 2014 pelo jornalista e pesquisador José Marques de Melo, a Hemeroteca conta com mais de dois mil volumes. Estes periódicos atualmente estão na Biblioteca Universitária Prof. Martinho Cardoso da Veiga, sendo catalogados pelos estudantes do curso de Jornalismo.

A Hemeroteca representa um instrumento complementar na contextualização e construção do conhecimento. Com a chegada das novas mídias e das mais recentes tecnologias o livro ainda está presente em nosso cotidiano. Neste contexto destacamos Borelli e Mira (1996, p.44) que ressaltam:

(...) Inúmeras outras manifestações culturais circularam indistintamente - em tempos e espaços variados - pelo universo da literatura, circo, teatro, rádio, televisão e cinema latino-americanos. Elas determinaram os contornos de uma cultura popular de massas e podem ser produzidas ora de forma mais artesanal - no caso dos circos- teatros- ora no interior das mais organizadas empresas culturais, como rádio, cinema e televisão. Em qualquer destes campos explicita-se a conexão dos meios de comunicação com expressões da cultura popular, demarcando espaços de continuidade entre tradições culturais populares e cultura de massa.

Sobre a reflexão dos autores citados, destaca-se que os periódicos cedidos têm relação com a citação mencionada e incluem coleções que são referência na área do conhecimento social do jornalismo e da comunicação. São exemplares, livros, revistas de cinema, telenovela, crônicas, com os mais diversos assuntos. Entre os periódicos nacionais estão: Imprensa, Jornal dos Jornais, Ordem e Desordem, Comunicação e Educação, Revistas Famecos, entre outros. Os periódicos internacionais são Journal of Communication (EUA), Média Develoment (Inglaterra), Communiaton Theor (EUA), Telos (Espanha).

Para contextualizar a hemeroteca é de obrigatoriedade a menção à José Marques de Melo. Ele nasceu em 30 de junho de 1943, em Palmeiras dos Índios (Alagoas). Marques de Melo é jornalista, professor universitário, pesquisador científico e consultor acadêmico - um “Guerreiro Midiático” como é chamado por colegas jornalistas.

O pesquisador possui vasta experiência na área de comunicação com ênfase em jornalismo, sendo um dos pioneiros da área: foi o primeiro doutor em jornalismo do país e tem suas obras reconhecidas internacionalmente. Por isso, ter contato com parte de seu acervo permite compreender as referências de um dos principais pensadores comunicacionais do país.

No âmbito potencial, os periódicos e o site agregam possibilidades de fontes de pesquisa tanto no campo universitário como na comunidade em geral. As futuras gerações poderão usufruir deste acervo conquistando maior conhecimento cultural, científico e acadêmico. Muitos desses livros e periódicos trazem conteúdo de abrangência sócio – política, ambiental e científica, estando assim, conectados nos temas atuais.

Esse trabalho é de cunho inovador já que muitos desses periódicos não possuem registro online. Gino Giacomini Filho e Roberto Elísio Dos Santos (2008, p.23), no livro “Comunicação e Inovação – Reflexões Contemporâneas”, destacam a importância de apresentar produtos inovadores à sociedade:

“A configuração da sociedade em rede, potencializada pelo uso das tecnologias digitais e virtuais, colocam a comunicação social sobre a perspectiva da sociedade da informação, cujas inovações alcançam todas as esferas sociais, ambientais e de conhecimento. A convergência das mídias, o novo desenho da família, a diversidade étnica, o embate regional e global, são apenas alguns dos pontos

críticos que frequentam as discussões sobre a sociedade mundial no plano contemporâneo. Nesse sentido, as inovações têm propiciado inclusão e exclusão social, colaborando com mudanças sucessivas nas formas de criar, criticar e refletir a comunicação”.

Sendo assim, um site foi desenvolvido com o objetivo de transcender a Hemeroteca para além dos muros da instituição e conectar pessoas dos mais diferentes pensamentos num só espaço.

## **MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS**

Este trabalho foi dividido em três etapas: reconhecimento e catalogação, realização da exposição e por último o desenvolvimento do site.

A primeira atividade foi a triagem do material e o início da catalogação. Esta parte foi desenvolvida na disciplina de História da Mídia, da Leitura e do Livro.

Devido à quantidade de exemplares, cerca de 700 periódicos foram catalogados na primeira etapa. Por isso, a catalogação ainda está sendo feita voluntariamente pelos alunos do curso de Jornalismo sob a supervisão da professora Clarissa J. Pereira e da acadêmica Julia Schaefer, monitora da atividade.

Para a catalogação, os estudantes utilizam uma planilha compartilhada no Google Docs e conferem os exemplares para anotar título do periódico, instituição de origem, data, cidade, país, edição, número, ano, idioma, título, página e autor dos artigos. A proposta é realizar uma catalogação que mesmo sendo mais demorada, seja mais completa e permita a busca no conteúdo interno de cada obra.

A segunda etapa deste trabalho foi a criação de conteúdos jornalísticos referentes aos periódicos da Hemeroteca para aproximar a sociedade do saber científico. Assim, nas noites de quarta-feira os estudantes se encontravam na biblioteca universitária para realizar uma pesquisa sobre os exemplares do acervo. Em seguida, elaboraram uma estratégia de divulgação deste material, criando então a exposição denominada “Expoteca: As Facetas da Hemeroteca JMM”.

Pensando numa forma de divulgar esse trabalho e torná-lo mais acessível, os estudantes criaram um site para armazenar os conteúdos produzidos na Expoteca, como

também para disponibilizar online os exemplares da Hemeroteca, sendo assim uma forma de conexão futura com outras hemerotecas do JMM.

O site está inserido na plataforma Wix pela variedade de ferramentas e praticidade na edição. O design do site foi pensado a partir dos princípios de Steve Krug (2008), sendo o primeiro não fazer o usuário pensar: tudo o que está na página deve ser óbvio a fim de que o ele não se perca e não desista pelo caminho. “A aparência das coisas, seus nome bem escolhidos, a organização da página e a pequena quantidade de texto cuidadosamente colocado devem trabalhar juntos para criar um reconhecimento instantâneo” (KRUG, 2008, p.18).

Para bem estruturar as facetas dos produtos, os alunos pensaram em Otto Groth (2011), lembrando-se dos quatro pilares elencados por ele como essenciais no jornalismo: periodicidade, universalidade, atualidade e difusão ou publicidade. As facetas foram relacionadas com o pensamento de Groth da seguinte forma:

- a) **Periodicidade:** Por ter muitos periódicos e revistas não digitalizados necessita-se um pouco de cuidado no manuseio de alguns materiais, valorizando algumas identidades e marca-autor do seu doador.
- b) **Universalidade:** Na Hemeroteca JMM, encontram-se sobre os mais diversos assuntos. Alguns dos temas são: moda, educação, administração, cultura, Folkcomunicação, poesia, artigos, manuais e relatórios. Sendo assim, esse trabalho tem um caráter social por interligar diversas áreas com a comunicação.
- c) **Atualidade:** Muitos periódicos, apesar de serem do século passado, retratam o que vivemos na sociedade de hoje.
- d) **Difusão ou publicidade:** É o principal intuito desse trabalho: a divulgação científica desse material.

A catalogação dos exemplares está sendo feita pelos alunos do curso de Jornalismo de forma voluntária. Como o número de periódicos é grande, o trabalho ainda está sendo realizado. Atualmente, cerca de 700 exemplares já foram catalogados.

Geralmente a catalogação é feita somente com o título e autor do livro. A atividade feita pelos alunos foi além: estão sendo catalogadas todas as informações referentes aos periódicos a fim de que seja possível realizar uma busca de conteúdo mais avançada. Para

isso, estudantes conferem e anotam o título do periódico, instituição de origem, data, cidade, país, edição, número, ano, título, página e autor dos artigos. A ideia é em longo prazo também disponibilizar o conteúdo digitalizado. Hoje o que já está disponível são os títulos catalogados e, se pesquisadores tiverem interesse em determinado produto, a equipe da Hemeroteca digitaliza e envia o material.

A Expoteca foi realizada no laboratório de jornalismo e foi aberta a comunidade acadêmica e as pessoas interessadas em conhecê-la. Recebeu cerca de 50 visitantes, os quais preencheram um questionário que avaliava o produto desenvolvido a fim de que a equipe pudesse futuramente aprimorá-lo e disponibilizá-lo novamente à comunidade.

A principal finalidade da exposição foi criar conteúdos jornalísticos sobre a Hemeroteca José Marques de Melo. Por isso a produção abordou diversas áreas sendo algumas delas a Revista 2.9, Comunicação e Cultura e Comunicação e Educação.

**Revista 2.9:** É um produto que surgiu da análise da revista na Imprensa. Desde a sua primeira edição, em 1987, até a última de 2012, que consta no acervo da Hemeroteca Marques de Melo, foram “garimpadas” para criar ganchos com assuntos atuais. Assim, também foram escolhidos outros temas como educação, tecnologia e o novo acordo ortográfico.

**Comunicação e Cultura:** Os estudantes dessa editoria analisaram as mais diversas revistas sobre Folkcomunicação, cultura e regionalismo. A partir do estudo feito levantaram dados dos autores mais citados nessas publicações por região e buscaram saber o cotidiano e vida desses escritores e jornalistas. Para isso, realizaram entrevistas via Skype destacando os costumes e hábitos de cada região do país. Entre alguns cronistas e escritores pesquisados estão:

AUTOR	REGIÃO
Ivana Arruda Leite	Sudeste
Cíntia Moscovich	Sul
Dorany Sampaio	Nordeste
André Resende	Nordeste

Moreira Campos	Nordeste
Moacyr Sciliar	Sul
Olga Savary	Norte
Evandro Affonso Ferreira	Centro-Oeste

Com o material recolhido os alunos produziram perfis e um varal cultural fazendo uso da realidade aumentada. Ou seja, em um varal era colocado os perfis jornalísticos desenvolvidos pelos alunos e os visitantes, por meio do tablet, tinham a possibilidade de sobrepor o equipamento sobre o produto jornalístico e assistir as entrevistas concedidas ou os produtos culturais desenvolvidos pelos artistas citados acima.

**Comunicação e Educação:** Entendendo a importância da ligação entre comunicação e educação no cotidiano, esta editoria buscou apresentar a informação de forma diferenciada, voltada para o mundo infantil por meio de pequenas animações. Também procurou apresentar os principais conceitos que norteiam este tema.

O trabalho realizado com a Hemeroteca não poderia ficar restrito somente para pesquisadores e visitantes da biblioteca da Furb. Por isso, levando em consideração o auge do jornalismo digital, os estudantes desenvolveram o site da Hemeroteca para que os periódicos estejam disponíveis não só para pesquisadores, historiadores e estudantes, mas para a sociedade em geral com o objetivo de que o conhecimento científico transcenda os muros da universidade.

O site está dividido em 6 categorias: “Quem é JMM” “Periódicos”, “Produções Acadêmicas”, “Expoteca” e “Saiu na Mídia”.

A primeira categoria apresenta quem é José Marques de Melo, o professor, jornalista e pesquisador que doou o acervo para a universidade.

Em “Periódicos” estão disponíveis alguns dos exemplares que já estão catalogados. Uma das editorias desta categoria é a revista Famecos que aborda mídia, cultura e tecnologia e busca interligar os mais diversos meios, incentivando a comunicação com a linguagem produtora de conhecimento e a linguagem com as características da tecnologia. Estes periódicos buscam o aperfeiçoamento das mídias nos meios midiáticos mais



avançados. É possível observar que há uma contextualização de acompanhar o processo do avanço das novas tecnologias.

Na terceira categoria intitulada “Produções Acadêmicas” são disponibilizados os materiais produzidos dentro de outras disciplinas do curso, como reportagens feitas em Telejornalismo e Radiojornalismo.

A “Expoteca” apresenta os conteúdos produzidos em linguagem jornalística sobre algumas facetas que foram encontradas no arquivo doado por Marques de Melo.

Em “Saiu na Mídia” estão inseridas as matérias sobre o trabalho divulgadas nos meios de comunicação da região.

## CONSIDERAÇÕES

A Hemeroteca possibilita a compreensão da importância da divulgação científica, relacionando com os mais diferentes formatos e facetas. O trabalho, desenvolvido em Transdisciplinaridade, permite que os estudantes coloquem em prática diversas técnicas jornalísticas, além de ser uma experiência multimídia, pois eles se envolvem com várias mídias na distribuição do conteúdo, bem como a organização do evento, a pesquisa, clipagem, edição e trabalho em grupo.

Como a catalogação dos periódicos está sendo feita pelos próprios acadêmicos do curso, eles se familiarizam com a área científica e são incentivados a criar o hábito pela leitura. Isto possibilitou que os alunos realizassem a Expoteca no dia 21 de junho de 2016 para apresentar os produtos relacionados à Hemeroteca.

Por fim, um site foi criado para democratizar a informação e tornar a área científica mais acessível a todos.

Levando em consideração estas atividades de catalogação, tradução e divulgação do material, concluímos que a Hemeroteca é um conector entre o patrimônio científico e a sociedade porque os dados encontrados pelos alunos não ficam apenas no âmbito da Universidade e se tornam um produto de fonte de informação e aprendizado.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GROTH, O. **O Poder Cultural Desconhecido: Fundamentos da Ciência dos Jornais.** Petrópolis, Vozes, 2011.

FAVA-DE-MORAES, Flavio; FAVA, Marcelo. **A iniciação científica: muitas vantagens e poucos riscos.** São Paulo em perspectiva, v. 14, n. 1, p. 73-77, 2000.

NICOLESCU, B. **O Manifesto da Transdisciplinaridade.** São Paulo: Triom, tradução do Francês por Lucia Pereira de Souza, 1999.

BORELLI, S. e MIRA, M.C. **Som, imagens, sensações: radionovelas e telenovelas no Brasil.** In Intercom. Revista Brasileira de Comunicação. vol. XIX, nº 1, janeiro/junho de 1996. São Paulo, Intercom

CAPRINO, Mônica Pegurer. **Comunicação e inovação: reflexões contemporâneas.** São Paulo: Paulus, 2008. 199 p.